



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

21 de junho 2013



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: A Notícia

Editoria: AN.Portal

Data: 21/06/2013

Assunto: Restauração no Centro

Página: 02

ANOTÍCIA

Restauração no Centro

O governo do Estado vai repassar R\$ 6,9 milhões para a Católica de Santa Catarina (PUC) restaurar o prédio da Wetzel, em Joinville. O imóvel, tombado, foi alugado à instituição de ensino. O convênio vai para a fase final da burocracia. Em troca, a Católica vai assumir escola estadual em Joinville.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Rafael Martini	Data: 21/06/2013
Assunto: Suspensão da licitação dos kits pedagógicos		Página: 05

DIÁRIO CATARINENSE

EDUCAÇÃO REVÊ KITS

A Secretaria de Estado da Educação resolveu suspender a licitação de R\$ 16 milhões para compra de kits educacionais para a rede pública. O material seria aplicado ao desenvolvimento de habilidades por meio de jogos de raciocínio e conteúdo digital. Conforme este Visor antecipou, havia uma série de questionamentos sobre a legalidade da compra.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: A Notícia

Editoria: Você Leitor

Data: 21/06/2013

Assunto: Artigo sobre a atual sistemática da alfabetização

Página: 32

A NOTÍCIA

A educação no Brasil de hoje



LUIZ CARLOS AMORIM,

escritor

[Http://www.prosapoesiaecia.xpg.com.br](http://www.prosapoesiaecia.xpg.com.br)

Meu sobrinho de sete anos, Ramon, saiu-se com esta, recentemente, quando lhe deram um texto escrito em letra cursiva para ele ler: “Como é que vocês me dão uma coisa com uma letra que eu não sei ler?”

E ele tinha razão. Ele está sendo alfabetizado pelo sistema novo que inventaram, há alguns anos, para o ensino fundamental, segundo o qual a escola começa com as letras “de fôrma” ou “de livro”. Ao contrário da sistemática antiga, na qual começava-se pela letra cursiva e só depois das famílias de sílabas, que hoje em dia já não se usam mais, quando a criança já começava a ler, é que se entrava com as letras de imprensa.

E, comprovadamente, as crianças têm muito mais dificuldade para aprender a letra cursiva depois da letra de fôrma. A maneira que se usava antes era muito mais prática, tinha uma sequência que funcionava, mas os donos do poder, na última década, resolveram “modernizar” a educação brasileira, e as nossas crianças, agora, estão aprendendo a ler e a escrever com oito, nove anos, por osmose, ao

contrário de antes, que era com sete anos.

Então o Ramon tem razão de ficar indignado, pois se ensinaram para ele primeiro a letra de fôrma, que é quase quadrada, com muitos traços retos e poucas curvas, não dá para esperar que ele reconheça um texto escrito em letra cursiva, até porque, se ele está no segundo ano, a esta altura talvez essa letra nova, toda cheia de curvas, grudada uma na outra, como se fosse um trenzinho muito comprido, não tenha sido apresentada a ele ainda.

Precisamos que o MEC reveja a nossa sistemática de ensino, pois não está funcionando. Estão tornando o ensino cada vez mais fraco neste nosso País, com modificações que deveriam ser para melhorá-lo, mas, na verdade, o sucateiam cada vez mais.

E não é só o conteúdo programático do ensino fundamental e médio que deve merecer atenção do poder público. As escolas públicas precisam de manutenção, de equipamentos, pois muitas estão caindo aos pedaços, literalmente, e os professores precisam de qualificação e salários decentes. A educação precisa de uma reforma de verdade, mas uma reforma que melhore o ensino público e até o particular, pois as modificações feitas até agora foram só para encaminhar a nossa educação para a falência.